



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Modelo Pragmático De Avaliação Da Mobilidade Toracoabdominal Em Recém-Nascidos

Autores: ALEXANDRA CASSIANO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); DANIELLE GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); GENTIL FONSECA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); DANILLO NAGEM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); CRISTIANE MORAN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); VALÉRIA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); SILVANA PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: Introdução: Na biomecânica respiratória neonatal, o conjunto morfofuncional formado pela cinemática da caixa torácica e do abdômen apresenta importante relação com a respiração e evolução clínica. Porém, a avaliação objetiva desta configuração nesse tipo de paciente é dificultada e onerosa, em decorrência do próprio desenvolvimento. Objetivo: Avaliar a mobilidade toracoabdominal em recém-nascidos saudáveis durante a respiração espontânea pela videogrametria utilizando o software Matlab. Métodos: Trata-se de um estudo transversal realizado na unidade de alojamento conjunto de um hospital universitário (CEP nº80203/2014). Foram incluídos no estudo, 40 recém-nascidos, com idade gestacional entre 37 a 41 semanas, de ambos os sexos, com até 48 horas de vida, em ar ambiente no estágio 4 da escala de Brazelton (alerta inativo). A avaliação da mobilidade toracoabdominal foi realizada pela videogrametria computadorizada com os recém-nascidos em posição supina, membros superiores em flexão, abdução e rotação externa e quadril flexionado a 110°, por uma câmera digital perpendicular ao plano de movimento, durante a ventilação pulmonar espontânea (inspiração e expiração). Cada recém-nascido foi filmado por 60 segundos e os vídeos foram tratados pelo Software MATLAB. Os dados foram convertidos para unidades métricas (cm²) e calculado as contribuições relativas (CRs) dos subcompartimentos (torácico e abdominal) em relação à parede torácica (PT) pelo software SPSS 20. Resultados: O modelo foi medido a partir de 40 RN com idade gestacional média de 38±1semanas e 27±11horas de vida. O compartimento abdominal apresentou maior mobilidade, quando comparado ao compartimento torácico (p<0,001) e todas as CRs, em relação à PT, foram significativamente diferentes (p<0,001). Conclusão: A videogrametria foi efetiva na diferenciação das variações do contorno toracoabdominal durante ventilação pulmonar espontânea e permitiu de modo simples e claro, a análise da sua mobilidade em recém-nascidos. O modelo promete ser um mecanismo versátil, de fácil aplicação e baixo custo para diferentes mensurações clínicas respiratórias.